

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã



Trabalho 2660 - 1/2

O SABER DA MULHER SOBRE A RELAÇÃO ENTRE O HPV E CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

COSTA, Ana Carla Marques da¹

COSTA, Ana Caroline Moura Rodrigues²

CÂMARA, Joseneide Teixeira³

MOURA, Conceição de Maria P. A⁴.

As doenças sexualmente transmissíveis (DST's) são um problema de saúde pública por atingirem muitas pessoas em todo o mundo. Uma grande preocupação que gira em torno destas doenças, é a associação de algumas delas com as neoplasias, que é o caso do Papiloma Vírus Humano (HPV) com o câncer de colo do útero (CCU). O HPV é o maior responsável por mais de 90% dos casos de CCU e é essencial para o início da transformação celular no colo do útero. Os objetivos propostos são o de analisar as concepções da mulher acerca do HPV e a relação existente com o desenvolvimento do câncer do colo de útero, descrever os entraves no acesso à informação sobre o problema abordado e sensibilizar os profissionais de saúde frente aos problemas que podem surgir no acesso inadequado das informações sobre o HPV. Trata-se de uma pesquisa qualitativa que usa como técnica a análise de conteúdo, orientada por Richardson(2008). A pesquisa foi realizada em 3(três) Unidades Básicas de Saúde (UBS) na cidade de Caxias-MA. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi uma entrevista aberta composta de seis questões. Os dados foram coletados através de uma entrevista com 23 mulheres que procuravam o serviço para realizar o exame citológico nos meses de Maio e Junho de 2009. Através da análise e discussão das respostas das mulheres entrevistadas, observou-se que poucas sabem que o HPV é uma DST, demonstraram conhecimento relativo sobre a AIDS como DST apenas, nenhuma mostrou o conhecimento quanto à relação do HPV com o CCU e tampouco conheciam os fatores de risco relacionados, quanto a prevenção poucas tinham conhecimento a respeito e destas nenhuma com informações precisas sobre a prevenção. Com os resultados, percebeu-se que a educação em saúde na prevenção do câncer cervical está concentrada somente no incentivo à realização da citologia regular como alcance de metas da equipe de saúde e/ou do município, ficando a prevenção primária desfavorecida

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 2660 - 2/2**

neste contexto. Além disso, como sugestão para a melhoria no atendimento, a maioria das mulheres citou o diálogo como um elemento facilitador na obtenção de informações e palestras a fim de esclarecer a comunidade quanto à prevenção deste câncer, e esclarecer melhor a forma de como é realizada essa prevenção. Concluiu-se, portanto, que é necessário uma parceria entre os profissionais de saúde e comunidade, a fim de que esta seja contemplada com as informações necessárias para a prevenção do CCU, para que o auto-cuidado com a saúde seja adequado, prevenindo os agravos através da prevenção primária. Referenciais: BARROSO, M.G.T.; AGUIAR, M.I.F. de; Prevenção da evolução do Papiloma Vírus Humano: Uma investigação com mulheres portadoras. Fam. Saúde Desenv., Curitiba, v.4, n.1, p.23-32, jan./jun. 2002;BRITO, C.M.S.; NERY, I.S.; TORRES, L.C. Sentimentos e expectativas das mulheres acerca da citologia oncológica. Rev Bras Enferm jul-ago;60(4):387-90, Brasília, 2007;DOMINGOS, A.C.P. et al. Câncer do colo do útero: Comportamento preventivo de autocuidado à saúde. Cien Cuid Saúde, 397-403, 2007. MARTINS, MA; QUAYLE, J; SOUZA, C; ZUGAIB, M. O impacto emocional materno diante da perda durante a gestação: aspectos qualitativos. Rev Ginecol Obstet 1998; 9:153-9.

Descritores: Doenças virais sexualmente transmissíveis; Câncer de colo de útero; Prevenção primária.

1.Enfermeira, Especialista em Saúde Materno-Infantil,Docente do curso de Enfermagem,Centro de Estudos Superiores de Caxias – CESC/UEMA. carla_ma27@hotmail.com; 2.Enfermeira, Graduanda , Centro de Estudos Superiores de Caxias – CESC/UEMA.; 3. Enfermeira, Mestre em Enfermagem,Docente do curso de Enfermagem,Centro de Estudos Superiores de Caxias – CESC/UEMA.; 4. Enfermeira, Especialista em Saúde da Criança e Adolescente,Docente do curso de Enfermagem,Centro de Estudos Superiores de Caxias – CESC/UEMA.